Boletim Operário 234

Caxias do Sul, 28 de junho de 2013.

A República 17866
Curitiba, 3 de março de 1906.
Página 2

Amanhã, as 2.1/2 horas da tarde, na sede da Sociedade Protetora dos Operários, no Alto de S. Francisco haverá uma grande reunião operária, a fim de tratar-se do lançamento das bases fundamentais dos estatutos da Federação Operária Paranaense.

A República
Curitiba, 8 de março de 1906
Edição 55
Página 3

Buenos Aires
Greve
Os magarefes desta cidade se declararam em greve.

A República
Curitiba, 2 de janeiro de 1906.
Edição 2
Página 2
Exterior
S. Petersburgo, 3
Greve
Declararam-se em greve todas as fábricas existentes em Varsóvia.

Ocupação
As forças do exército ocuparam todas as estações de Estradas de Ferro que se achavam em poder dos revoltosos.

A República
Curitiba, 23 de janeiro de 1906.
Edição 19
Página 2

Petersburgo, 23
Greve
Declararam-se em greve os operários de Lodz e Varsóvia.

A República
Curitiba, 5 de fevereiro de 1906.
Edição 29
Página 2

Greve
O pessoal do Lloyd Austríaco declarou-se em greve, neste Porto.

A República
Curitiba, 17 de fevereiro de 1906.
Edição 40
Página 2

Buenos Aires
Disturbios
Tem havido grandes distúrbios entre os cocheiros que se acham em greve e a polícia.

A República
Curitiba, 26 de fevereiro de 1906.
Edição 47
Página 2

Greve
Declararam-se em greve os cocheiros e condutores de carros e automóveis.

A República
Curitiba, 1 de março de 1906.
Edição 49
Página 2
Buenos Aires
Continua a Greve do pessoal ferroviário.

Boletim Operário

http://boletimoperario.yolasite.com
operario.boletim@gmail.com

Our purpose is to motivate the social research and stimulate the exchange relation associated to the collection and production of information about the history of the Brazilian Workers Movement.

Workers Bulletin ------- ***Year V*** ------ ***Nº 234*** -----Friday ------- ***06/28/2013*** -------- ***Caxias do Sul – Rio Grande do Sul – Brazil***

BOLETIM OPERÁRIO
http://boletimoperario.yolasite.com

A República 17919
Edição 64
Curitiba, 19 de março de 1906.
Página 3

Exterior – Paris, 19 – Greve – Cerca de 25 mil mineiros das Minas de Courrieres, declararam-se em greve, exigindo garantias que os coloquem a coberto de novos desastres.

S. Protetora dos Operários
De ordem do Senhor Presidente convido aos Senhores Sócios para uma sessão de Assembléia Geral extraordinária, a realizar-se domingo, 25 do corrente ao meio dia, afim de se discutir os nossos Estatutos. Espera-se o comparecimento de todos os sócios.
Curitiba, 17 de março de 1906.
O 1º Secretário
Francisco Lima

A República
Curitiba, 20 de março de 1906.
Página 2
Edição 65

S. Petersburgo, 20
Desordens
Manifestaram-se sérios conflitos em Boclostock entrea a força de polícia e povo.

Greve – Declararam-se em greve em Lens 46.000 operários.

Catástrofe – Já foram retirados das Minas de Courrieres cerca de 1300 cadaveres de operários falecidos na explosão.

A República 17949
Curitiba, 28 de março de 1906.
Capa
Edição 72

Notas de Paris
23 de fevereiro de 1906.

Como sabem, estão neste momento na prisão, por simples delito de opinião, 28 jornalistas, condenados por terem assinado um manifesto antimilitarista em que, como pacifistas da extrema-esquerda, inimigos de todos os equívocos, declararam guerra a guerra. Esses homens protestaram contra os excessivos armamentos, contra a caserna, destruidora de todas as energias e contra a farda-libré, que transforma em autômatos os homens livres. Bem sabemos que as teorias desses anti-militaristas eram exageradas, falando todos uma linguagem dos séculos futuros; mas, francamente condenar a quatro anos de prisão em penitenciárias da província eminentes professores com Hervé, jornalistas como Pohier e Grandidier, foi bem excessivo.
Neste momento, iniciou-se uma campanha admirável da imprensa contra essa injusta e descomunal condenação. Em vária revistas da vanguarda, todos lamentam o silêncio dos chefes da passada campanha dreyfusista diante do atentado último contra a liberdade de pensar: essa condenação enorme de 28 jornalistas e professores, que apenas praticaram o desvario de escrever trechos de retórica subversiva.
Outrora, judeus e protestantes, milionários e sábios todos marcharam unidos para combater a ilegalidade praticada contra o Capitão Dreyfus e todos defenderam os direitos de defesa do oficial israelita.
E hoje? Hoje esses milionários e judeus protestantes e sábios que fundaram a Liga dos Direitos do Homem, estão silenciosos diante do atentado contra a liberdade de opinião.
Os defensores de Dreyfus estão no poder, e são estes apologistas da verité em marche que hoje não hesitam em conservar na prisão 28 intelectuais, inimigos da guerra e da carnagem. Eis o que se diz em várias redações: a Confederação do Trabalho estava organizando para o dia 1º de maio próximo a greve geral. A polícia, com o fim de destruir, logo no começo, todos os trabalhos desse grupo ativíssimo de socialistas syndicalistas, inventou a trama do antimilitarismo, e era tudo o que reclamavam os conservadores, atemorizados com a ameaça do conflito anti-patronal.

A República
Curitiba, de março de 1906.
Página 3
Edição 80
Exterior
Odessa, 6
Greve
A corporação operária desta cidade, em número de 5 mil indivíduos, declarou-se em greve que ameaça se estender a Bretostoch. O governo já deu as primeiras providências no sentido de abafar a agitação que, por esse motivo, se nota em toda a cidade.